

São Paulo

DATA MERCANTIL

R\$ 2,00

Sábado, 10, Segunda, 12 e Terça - feira, 13 de outubro de 2020

Edição N° 164

www.datamercantil.com.br

Shoppings da capital paulista ficam abertos mais tempo a partir deste sábado (10)



Os shoppings center da capital paulista passam a funcionar entre as 10h e 22h, a partir deste sábado (10), quando entra em vigor na cidade a fase verde do Plano São Paulo, conforme anunciado pelo governador de SP, João Doria (PSDB), nesta sexta-feira (9).

Os cinemas e teatros voltam a receber público, também a partir deste sábado. Esta etapa do plano permite a reabertura, controlada, de quase todas as atividades, sendo a penúltima etapa da quarentena decretada em decorrência da pandemia de Covid-19.

Sobre shoppings centers, o governo estadual afirma que poderão funcionar até 12 horas por dia, da mesma forma que todos os setores liberados na fase verde. Porém, a Prefeitura de São Paulo, gestão

Bruno Covas(PSDB), afirma em nota que estes locais poderão funcionar por até dez horas na cidade.

Os shoppings reabriram ao público paulista, em 11 de junho, com restrição de horário, podendo funcionar, na época, somente entre 16h e 20h. Os locais estavam fechados desde a decretação da quarentena no estado, ocorrida em março.

Além de cinemas e teatros, a gestão da capital paulista confirmou que estão liberados ao público casas de show, circos, espaços multiuso (sociais e culturais), museus, galerias e bibliotecas. “Os protocolos com o setor já foram assinados pelos representantes das categorias e publicados no Diário Oficial da Cidade”, diz trecho de nota.

A prefeitura ressaltou

que a reabertura dos espaços culturais será gradual. Neste primeiro momento a ocupação máxima será de 60% da capacidade do equipamento, com limite máximo de 600 pessoas, respeitando normas de higiene e prevenção.

Festas, baladas e participação de público em eventos esportivos ou que promovam grande aglomeração de público continuam proibidos. O governo reforça ainda que, apesar da flexibilização, protocolos sanitários devem ser mantidos como distanciamento, uso de máscaras e a higiene constante das mãos.

“Caso os números voltem a aumentar, a cidade poderá voltar as fases anteriores do Plano São Paulo, inclusive retrocedendo a fase vermelha”, alerta a prefeitura.

Alfredo Henrique/Folhapress

Economia



Banco Mundial melhora projeção para PIB do Brasil para queda de 5,4% em 2020

Página - 03

Política



Interesse na eleição cresce, e medo de votar cai em SP, diz Datafolha

Página - 04

Meio Ambiente



Se tivesse mais gado no Pantanal, desastre seria menor, diz ministra da Agricultura sobre queimadas

Página - 05

McDonald's e Nestlé pedem à Inglaterra leis mais duras contra desmatamento

Página - 05

No Mundo

Programa Mundial de Alimentos vence Nobel da Paz por combate a fome e conflitos



Pelos esforços em combater a fome e evitar que ela seja usada como arma em conflitos em todo o mundo, o Programa Mundial de Alimentos ganhou o prêmio Nobel da Paz de 2020.

Em anúncio na manhã desta sexta-feira (9), a presidente do comitê norueguês do Nobel, Berit Reiss-Andersen, justificou a láurea ao dizer que “a necessidade por solidariedade internacional é mais importante que nunca”.

Ela afirmou que o multilateralismo está sob ataque de populistas, com argumentos nacionalistas de que cada país deve cuidar de seus próprios interesses, mas a pandemia do novo coronavírus mostrou que, em um momento de crise global, é necessá-

ria também ação universal. “Até que tenhamos uma vacina [contra o coronavírus], comida é a melhor vacina contra o caos”, disse a presidente do comitê, citando uma declaração do próprio programa da ONU.

Segundo Reiss-Andersen, parte da fragilidade de programas multilaterais vem da falta de recursos. O Nobel para o PMA é também um apelo à comunidade internacional para financiá-lo de forma adequada e evitar que milhões morram de fome.

Maior agência humanitária de combate à fome do mundo, o programa da ONU atendeu em 2019 vítimas de insegurança alimentar aguda em 88 países, segundo Reiss-Andersen.

O ano passado regis-

trou um dos maiores números de vítimas de fome aguda no mundo, cerca de 135 milhões de pessoas, em grande parte por causa de guerras e conflitos armados, afirmou o presidente do comitê.

A crise foi agravada com a pandemia do novo coronavírus, afirmou em entrevista à Folha em maio deste ano, o diretor regional para América Latina e Caribe da instituição, Miguel Barreto.

Segundo ele, as fronteiras fechadas e a proibição de aglomerações foram alguns dos principais fatores que dificultaram os trabalhos humanitários.

Em rede social, o fundo, 101º vencedor do Nobel da Paz, disse que recebia o prêmio “com humildade”.

Folhapress

Casos de covid-19 batem recorde na França



As novas infecções diárias por covid-19 na França permaneceram acima da marca recorde de 18 mil pelo segundo dia consecutivo nessa quinta-feira (8). O número de pessoas doentes sendo tratadas em hospitais também aumentou.

Os números foram divulgados pouco antes de o ministro da Saúde do país, Olivier Veran, anunciar, em entrevista coletiva, novas restrições para conter a doença.

Mais de 6,6 milhões já votaram em eleição dos EUA

Os norte-americanos estão correndo em um ritmo sem precedentes para votar de forma antecipada nas eleições marcadas para 3 de novembro, como mostram os primeiros números do processo eleitoral, indicando um possível comparecimento recorde para a disputa entre o presidente Donald Trump, republicano, e o democrata Joe Biden.

A menos de quatro semanas para o dia da eleição, mais de 6,6 milhões de norte-americanos já votaram - número dez vezes maior do que no mesmo período em 2016, de acordo com o Projeto de Eleições dos Estados Unidos (EUA), que compila dados de votações antecipadas.

A mudança ocorre devido à expansão nos votos antecipados por correspondência em muitos estados, como uma maneira segura de votar durante a pandemia do novo coronavírus, e também pela

disposição de participar da decisão sobre o futuro político de Trump, afirmou Michael McDonald, da Universidade da Flórida, que administra o projeto.

“Nós nunca vimos tantas pessoas votando tão antecipadamente antes de uma eleição”, disse McDonald em entrevista no início da semana. “As pessoas fazem seus votos quando tomam suas decisões, e sabemos que muitas pessoas já se decidiram há muito tempo, e já têm um julgamento sobre Trump”.

A onda antecipada fez McDonald prever um comparecimento recorde de cerca de 150 milhões, representando 65% dos eleitores registrados, a maior taxa desde 1908.

Biden lidera a corrida nas pesquisas de intenção de votos, embora consultas em estados cruciais para a vitória indiquem disputa apertada.

Reuters/ABR



Folhapress

Os hospitais da região de Paris entraram em situação de emergência, cancelando os feriados da equipe e adiando operações não essenciais, uma vez que os pacientes com o novo coronavírus representavam quase metade de todos os pacientes em unidades de terapia intensiva (UTIs).

Veran anunciou que as cidades de Lyon, Lille, Grenoble e Saint-Etienne ficarão em alerta máximo para a covid-19, nível alcançado por Paris e Marselha, a partir de

sábado (10), o que desencadeará novas medidas para conter a circulação do novo coronavírus nessas cidades.

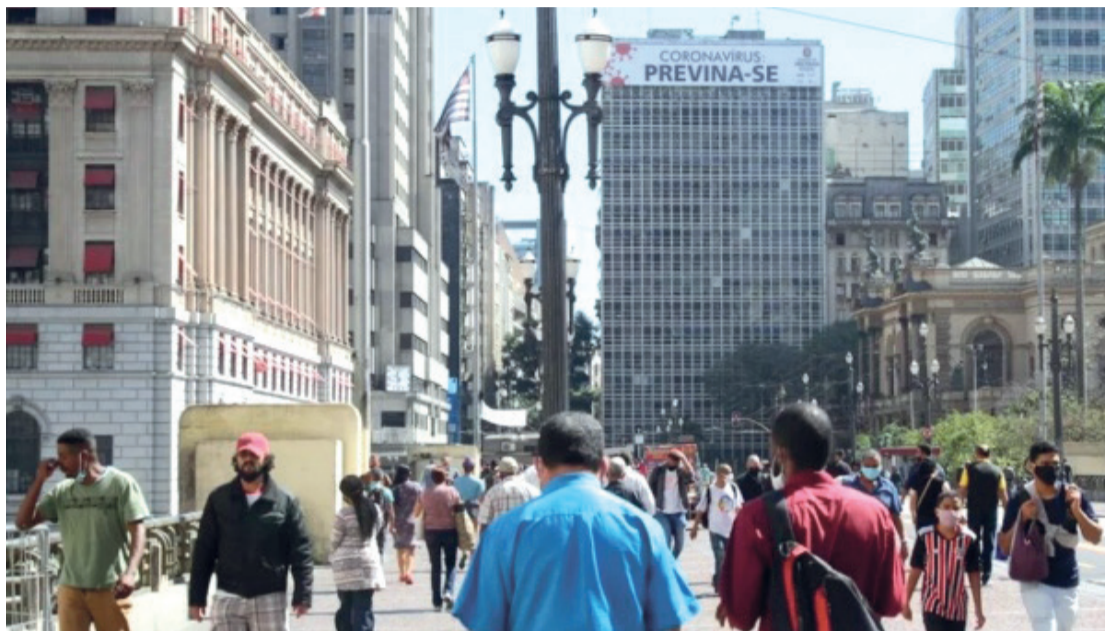
Ele disse que a situação em Toulouse e Montpellier também é preocupante e que essas cidades também podem ir para o alerta máximo a partir de segunda (12). Dijon e Clermont-Ferrand podem ir para um nível maior de alerta a partir de sábado, acrescentou. “Infelizmente, a situação na França continua a deteriorar”.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Doria anuncia fase verde da quarentena para 76% da população de SP, incluindo capital



Cerca de 76% da população do estado de São Paulo entrará na fase verde do Plano SP, que prevê a reabertura controlada de quase todas as atividades, inclusive cinemas e teatros. É o penúltimo estágio da quarentena imposta pela pandemia do novo coronavírus (veja como está a pandemia em cada região do país).

A informação da reabertura para a maioria da população do estado, antecipada pela Folha de S.Paulo, foi anunciada na entrevista coletiva desta sexta-feira (9) do governador João Doria (PSDB) na entrevista coletiva desta sexta-feira (9). A reabertura será efetivada já neste sábado (10). Além da capital, as regiões de Campinas, Baixada Santista, Piracicaba, Sorocaba e Taubaté entram na fase verde -nelas, vivem

3 de cada 4 paulistanos.

A região de Barretos, que apresentou um aumento no número de internações e mortes nas últimas semanas, regrediu para a fase laranja, mais restritiva, e o restante do estado permanece no amarelo, intermediário, cujas regras foram ligeiramente flexionadas nesta sexta. Não há nenhum local na fase de limitações severas, a vermelha.

A progressão para a fase verde, após mais de seis meses de quarentena, permite que estabelecimentos comerciais adotem regras de funcionamento menos restritivas. Os shoppings e galerias de lojas, por exemplo, poderão funcionar com 60% da capacidade total e por um período de 12 horas. Hoje, esses locais podem ficar abertos por 8 horas.

Com essa mudança, o governo deve fortalecer a

campanha para que os municípios reabram as escolas, reforçando o argumento de que o confinamento prologando causou prejuízo aos jovens e às crianças.

Em meio à campanha eleitoral, prefeitos têm adiado o retorno, decisão que pode se complicar com a entrada para a fase verde, quando praticamente todas as atividades funcionam perto da normalidade.

Para os setores de comércio, serviços e para estabelecimentos como salões de beleza, barbearias e academias de esporte de todas as modalidades e de ginástica, vale a mesma regra: ocupação máxima de 60%, abertura por até 12 horas e obrigação de seguir protocolos de distanciamento, uso de máscaras e disponibilidade de álcool em gel.

Laura Mattos/Folhapress

Banco Mundial melhora projeção para PIB do Brasil para queda de 5,4% em 2020



O Banco Mundial revisou nesta sexta-feira (9) sua estimativa para o desempenho do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro em 2020, para queda de 5,4%, ante projeção anterior de um tombo de 8%, feita em junho.

A instituição é mais uma a melhorar sua estimativa para o PIB brasileiro, que passa por uma onda de revisões favoráveis, em meio à recuperação mais rápida do que o esperado da economia, puxada pelos efeitos positivos do auxílio emer-

Custo da construção civil sobe 1,44% em setembro

O Índice Nacional da Construção Civil subiu 1,44% em setembro, a maior alta desde julho de 2013, ficando 0,56 ponto percentual acima da taxa de agosto. No ano, o índice acumula alta de 4,34% e, nos últimos 12 meses, de 4,89%, resultado bem acima dos 3,78% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2019, o índice foi 0,37%.

Os dados foram divulgados sexta (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Estamos atingindo três meses seguidos - fechando o terceiro trimestre -, com altas sucessivas da parcela dos materiais, que estão sendo impactantes na variação do índice nacional. Os custos da mão de obra têm se mantido estáveis. O que pesou no índice de 1,44% foi a alta em todos os segmentos de materiais - cimento, condutores elétricos, cerâmicas”, disse, em nota, o gerente da pesquisa, Augusto Oliveira.

Segundo o IBGE, o custo nacional da construção, por

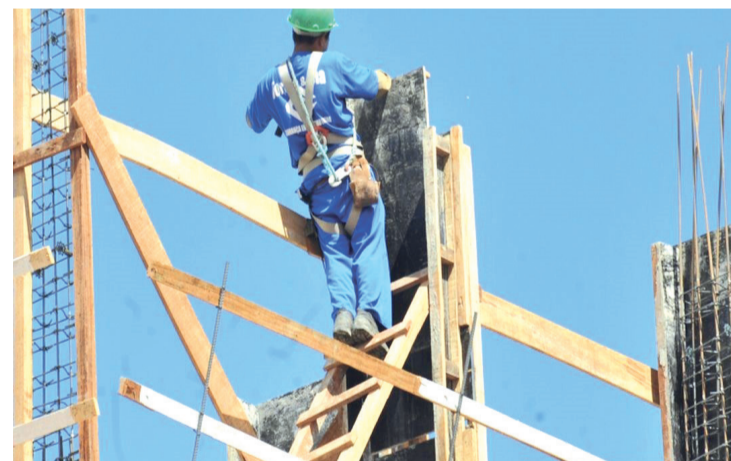
metro quadrado, que em agosto fechou em R\$ 1.191,84, passou em setembro para R\$ 1.209,02, sendo R\$ 645,56 relativos aos materiais e R\$ 563,46 à mão de obra.

A parcela dos materiais aumentou 2,55%, registrando o maior índice considerando a série com desoneração da folha de pagamentos iniciada em 2013. Os aumentos observados foram de 0,95 pontos percentuais acima do mês anterior (1,60%), e 2,28 pontos percentuais em relação a setembro de 2019 (0,27%).

A parcela da mão de obra com os dois reajustes observados, registrou taxa de 0,20%, subindo 0,11 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,09%) e caindo 0,27 ponto percentual se comparada ao índice de setembro de 2019 (0,47%).

De acordo com a pesquisa, de janeiro a setembro os acumulados são 6,59% (materiais) e 1,85% (mão de obra), sendo que em 12 meses ficaram em 6,90% (materiais) e 2,62% (mão de obra).

Ana Cristina Campos/Folhapress



gencial sobre o consumo.

Para 2021, a expectativa também melhorou, para um crescimento de 3% da economia no próximo ano, ante alta de 2,2% esperada anteriormente.

O banco apresentou também pela primeira vez sua previsão para 2022, que é de um avanço de 2,5% do PIB brasileiro, representando, portanto, uma desaceleração em relação ao ano anterior.

Para a América Latina e Caribe (exceto Venezuela), a projeção da instituição financeira piorou para este ano, para queda de 7,9%, maior do

que o recuo de 7,2% esperado em junho.

Por outro lado, a projeção de crescimento para 2021 melhorou para a região, para alta de 4%, acima da projeção de avanço de 2,8% feita em junho.

As estimativas para 2020 pioraram para países como Argentina (-12,3%, de -7,3% anteriormente), Bolívia (-7,3%, de -5,9%), Chile (-6,3%, de -4,3%), Colômbia (-7,2%, de -4,9%), México (-10%, de -7,5%), Paraguai (-3,2%, de -2,8%) e Uruguai (-4%, de -3,7%).

Thais Carranza/Folhapress

Política

Interesse na eleição cresce, e medo de votar cai em SP, diz Datafolha



O interesse do paulistano na eleição para a prefeitura cresceu. Ao mesmo tempo, caiu a porcentagem de eleitores que se sentem inseguros para votar durante a pandemia da Covid-19, que forçou o adiamento da eleição de outubro para novembro. É o que revela pesquisa do Datafolha, feita em parceria da Folha de S.Paulo com a TV Globo. O instituto ouviu 1.092 maiores de 16 anos em 5 e 6 de outubro. A margem de erro é de três pontos para mais ou menos.

Para 37%, há grande interesse no pleito que definirá a próxima pessoa a ocupar a cadeira hoje de Bruno Covas (PSDB), que concorre à reeleição. Na pesquisa anterior,

de 21 e 22 de setembro, eram 30%.

Os mais empolgados com o processo são, de longe, os eleitores de Guilherme Boulos (PSOL): 72% se dizem muito interessados na votação.

Já o índice daqueles que não se interessam pela eleição seguiu estável, de 33% para 29%. A eleição para a Câmara Municipal tem menos apelo, mas ainda assim viu uma oscilação positiva, na margem de erro: de 22% para 27%. Um terço (33%) não têm interesse algum.

Consideram a votação um ato inseguro 28%, ante 34% do levantamento anterior. Os que acham o ato seguro seguiram estáveis (de 24% para 26%), assim como os que o consideram um pouco seguro (de 42% para 46%).

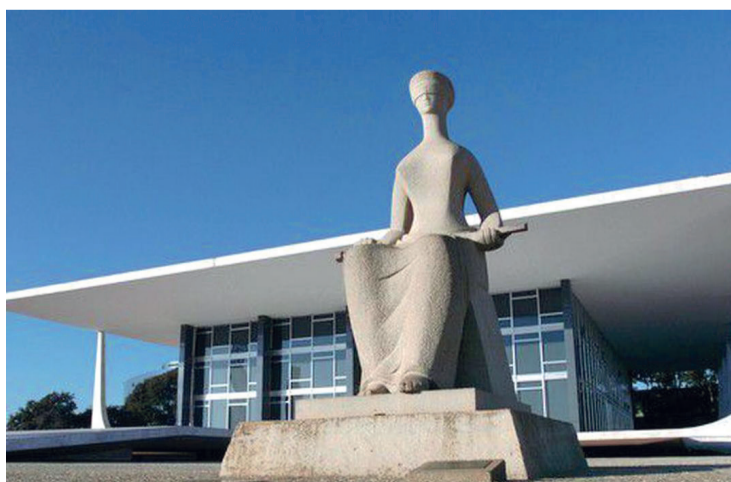
Se sentem mais inseguros principalmente os mais pobres. Consideram a hipótese de não ir votar devido ao medo de se infectar como novo coronavírus 21% dos ouvidos, índice estável em relação a setembro.

O Datafolha, nessa rodada, foi a campo também em outras três capitais. O padrão de interesse pelo processo eleitoral e os temores em relação à pandemia não fogem muito do registrado em São Paulo.

No Rio de Janeiro, onde foram ouvidas 900 pessoas e a margem de erro também é de três pontos percentuais, 34% se dizem muito interessados no pleito e 37%, nem um pouco. Na disputa legislativa local, o desinteresse é de 40%.

Igor Gielow/Folhapress

Volta de ações ao plenário do STF deve atrasar julgamentos



A decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de retirar das turmas e devolver ao plenário dos 11 ministros a análise das ações penais deve atrasar a conclusão de julgamentos, mas garantir vitórias à Lava Jato. Isso pode implicar derrotas para políticos investigados na corte.

Em casos concretos, ministros que deram votos decisivos em plenário para impor reverses à operação em temas como prisão após condenação em segunda instância costumam se alinhar mais às acusações da PGR (Procuradoria-Geral da República), responsável pelas denúncias, do que às teses de advogados.

Bolsonaro envia PL que abre crédito para estatais ao Congresso

O presidente Jair Bolsonaro enviou nesta quinta-feira (8) um projeto de lei ao Congresso que abre crédito suplementar de R\$ 976 milhões para empresas estatais federais, tais como a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), além de empresas dos grupos Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.) e Petrobras (Petróleo Brasileiro S.A.). A decisão será publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira (9).

Segundo a Secretaria-Geral da Presidência, o recurso será usado para adequar as dotações orçamentárias de ações do Orçamento de In-

vestimento. A medida assegura o desempenho operacional e a execução dos empreendimentos prioritários estabelecidos para 2020 nos planos estratégicos destas empresas.

A suplementação das dotações orçamentárias virá de recursos provenientes de geração própria de recursos, operações de crédito, recursos de empresa controladora e de anulações parciais de dotações orçamentárias.

Também nesta sexta-feira, Bolsonaro encaminhou um projeto de lei para abertura de crédito especial de R\$ 15 milhões para a Justiça Federal, a Justiça do Trabalho, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o Ministério da Economia, o Ministério da Educação e o Ministério da Infraestrutura.

ABR



O STF decidiu na quarta (7) que as ações criminais em curso na corte voltarão a ser julgadas pelo plenário do tribunal. Assim, a análise dos processos da Lava Jato sairá da 2ª Turma, que tem imposto sucessivas derrotas à operação.

A iniciativa do ministro Luiz Fux, um defensor da operação, foi sua primeira vitória na presidência do STF contra a ala da corte crítica à Lava Jato.

O presidente do Supremo calculou o impacto que a alteração terá na rotina do plenário e aposta na ampliação dos julgamentos virtuais para impedir que as sessões físicas, que hoje ocorrem por videoconferência, fiquem

abarrotações de processos.

A reviravolta na responsabilidade pelos julgamentos das ações criminais ocorre após a 2ª Turma impor diversas derrotas à operação e uma semana depois de Fux ter sido escanteado das conversas com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sobre a indicação do juiz federal Kassio Nunes para a vaga do ministro Celso de Mello na corte.

Avalia-se, agora, como será o desfecho de julgamentos envolvendo matérias de interesse da Lava Jato.

Uma amostra de casos analisados no plenário e nas turmas indica como alguns ministros se comportaram de forma distinta nos colegiados.

Matheus Teixeira/Folhapress

Se tivesse mais gado no Pantanal, desastre seria menor, diz ministra da Agricultura sobre queimadas



A ministra Tereza Cristina (Agricultura) disse nesta sexta-feira (9) que o desastre ambiental provocado pelas queimadas no Pantanal seria menor, se houvesse mais atividade pecuária no bioma.

Em setembro, houve aumento de 180% no número de queimadas na região do Pantanal, em comparação com o mesmo período do ano passado. É o mês com o maior número de ocorrências da história: 8.106.

A área atingida no ano chega a quase 33 mil km², o que corresponde a 14% de todo o bioma.

“Aconteceu um desastre porque nós tínhamos muita matéria orgânica seca, e, talvez, se nós tivéssemos um pouco mais de gado no Pantanal, teria sido um desastre até menor do que o que nós tivemos neste ano. Mas isso tem de servir como reflexão sobre o que é que

nós temos de fazer”, afirmou a ministra, durante audiência na comissão especial do Senado, que acompanha as ações de enfrentamento às queimadas no Pantanal.

A ministra usa a polêmica tese do “boi bombeiro”, já defendida pelo ministro Ricardo Salles (Meio Ambiente) e bastante criticada por ambientalistas.

Segundo essa visão, o boi criado solto comeria o capim e assim ajudaria a diminuir a quantidade de material que ajuda a propagar o fogo. Setores ligados à pecuária usam esse argumento para criticar a diminuição do rebanho no bioma do Pantanal nos últimos anos.

“Eu falo uma coisa que, às vezes, as pessoas criticam, mas o boi ajuda, ele é o bombeiro do Pantanal, porque ele que come aquela massa do capim, seja ele o capim nativo ou seja o capim plantado, que foi feita a troca”, disse.

“É ele [boi] que come essa massa para não deixar que ocorra o que este ano nós tivemos. Com a seca, a água do subsolo também baixou em seus níveis. Essa massa virou o quê? Um material altamente combustível, incendiário, completou.

No mês passado, em audiência no STF (Supremo Tribunal Federal), a ministra já havia dito que a agropecuária e o produtor rural são os mais importantes aliados na preservação do meio ambiente e que “vilanizar a agricultura brasileira não ajuda em nada”.

Em sua fala no Senado, Tereza Cristina afirmou que o “pantaneiro” é o grande responsável pela preservação do bioma nos últimos anos. No entanto, ressalta, que a população nativa da região se empobreceu e que uma forma de economia sustentável na região é necessária para manter o meio ambiente.

Renato Machado/Folhapress

McDonald's e Nestlé pedem à Inglaterra leis mais duras contra desmatamento



A pressão internacional contra a destruição de florestas tropicais, como a Amazônia, segue aumentando. Hoje, uma série de companhias enviou uma carta solicitando ao governo britânico que barre a importação de produtos associados ao desmatamento, legal ou ilegal. Entre as empresas que assinam o documento estão a rede de lanchonetes McDonald's, a fabricante de bens de consumo Nestlé e a varejista Tesco.

Os signatários da carta querem regras mais duras contra o desflorestamento. A data da divulgação do documento coincide com o término

Parlamento Europeu indica que, sem mudanças na agenda ambiental, acordo UE-Mercosul não deve ser ratificado

Jair Bolsonaro foi citado nominalmente em emenda proposta como exemplo da falta de preocupação com mudanças climáticas e preservação da biodiversidade. Nome do presidente foi retirado no texto final.

O Parlamento Europeu aprovou nesta quarta-feira (7) uma resolução que pede mudanças na agenda ambiental de países do Mercosul para que seja ratificado o acordo entre o bloco e a União Europeia. A resolução foi confirmada por 345 votos a favor, 295 contra e 56 abstenções.

O item 36 do documento afirma que o acordo UE-Mercosul adiciona oportunidades ao comércio entre os blocos, além de diversificar a cadeia de suprimentos para a economia europeia. Mas ressalta que, como todos os acordos firmados pela UE, deve garantir que os produtos de parceiros passem pelo mesmo controle de qualidade, equivalência de leis trabalhistas e

padrões de sustentabilidade da cadeia de produção europeia.

“O acordo contém um capítulo vinculativo sobre o desenvolvimento sustentável que deve ser aplicado, implementado e totalmente avaliado, [...] incluindo a implementação do Acordo de Paris sobre o clima e as respectivas normas de execução”, diz a resolução.

“O acordo UE-Mercosul não pode ser ratificado tal como está”, prossegue o texto.

A emenda foi incluída pela bancada francesa do Parlamento Europeu. Antes da aprovação, esse trecho citava nominalmente o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro.

O texto proposto dizia que há “extrema preocupação com a política ambiental de Jair Bolsonaro, que vai na contramão dos compromissos firmados no Acordo de Paris, em particular no que trata do combate ao aquecimento global e proteção da biodiversidade”.

G1/Biznews



no de uma consulta pública sobre uma nova legislação a respeito do tema. A proposta de lei exige que as grandes empresas que operam no Reino Unido comprovem a origem de diversos produtos, como carne, cacau, soja, borraça e óleo de palma.

As companhias, no entanto, entendem que a regulação é branda demais. “Aplaudimos o esforço do Governo para apresentar legislação que crie condições equitativas de concorrência. Isto é um passo em frente, mas não deve ser suficiente para travar o desmatamento, e encorajamos o Governo a ir mais longe para abraçar requisitos que

abordem esta questão”, diz o documento.

Um ponto de discordância está na definição do que é desmatamento. A lei em tramitação fala em desmatamento ilegal no país de origem. As empresas entendem que ela deve englobar todo tipo de destruição, seja ela legal ou ilegal. “Restringir a ação ao desmatamento ilegal não vai impedir a perda dos ecossistemas, especialmente quando os países produtores têm a prerrogativa de decidir o que é legal ou ilegal ou não possuem mecanismo para implementar as regulações”, diz a carta.

Exame

Investimentos

Boom de IPOs: cuidados ao investir em ofertas de ações



2020 foi o ano marcado pelo ingresso massivo de pessoas físicas na Bolsa de Valores. Batemos 3 milhões de investidores em ações em setembro, segundo dados da B3, o que representa um aumento de mais de 80% em relação ao começo do ano.

Por outro lado, o ano também registrou um aumento considerável de ofertas públicas de ações. Segundo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), até 8 de outubro, foram 32 ofertas de ações, entre primárias e secundárias, totalizando R\$ 52,9 bilhões. Em 2019 inteiro, foram 14 ofertas, em um total de R\$ 35 bilhões.

Na fila em análise, ainda aparecem mais 78 ofertas públicas. Em andamento, algumas gigantes, como o do

Grupo Mateus, varejista do Norte e Nordeste do país que lança as ações na próxima terça-feira (13). A expectativa é que seja um dos maiores IPOs do ano.

As empresas podem fazer dois tipos de ofertas de ações no mercado. Quando é a primeira venda de ações, ou seja, a estreia na Bolsa, a oferta é chamada de Oferta Pública Inicial (ou IPO da sigla em inglês). Neste ano, foram os casos do Petz, Pague Menos, entre outras empresas.

Já ofertas subsequentes são aquelas feitas por empresas que já possuem ações na Bolsa, mas que, por algum motivo, resolvem lançar mais ações. Neste caso, a venda é chamada de follow-on. É o caso da Natura, que está em andamento com uma oferta

global de ações em um total de R\$ 6,2 bilhões.

Tanto o IPO quando o follow-on pode ter dois tipos de venda de ações. A venda primária é aquela cujo dinheiro vai para a própria empresa investir em algum projeto, aumentar os negócios, pagar dívidas, entre outros motivos. O fato é que o recurso captado acaba na companhia.

A venda ou oferta secundária caracteriza-se por envolver ações dos próprios acionistas. Ou seja, algum acionista grande da empresa resolve vender a carteira de ações e pelo negócio ser relevante, podendo até impactar no preço, faz a venda por meio de uma oferta pública. O caso é que o dinheiro não será usado pela companhia nesta segunda situação.

Biznews

IBÁ: Investimento do setor florestal até 2023 deve somar R\$ 35,5 bilhões



A Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), associação responsável pela representação da cadeia produtiva de árvores plantadas, prevê investimentos em expansão, novas fábricas, florestas e tecnologia próximos de R\$ 35,5 bilhões entre 2020 e 2023. Segundo a entidade, o montante representa praticamente o dobro do registrado nos quatro anos anteriores, quando foram investidos.

R\$ 18 bilhões. O maior volume de aportes, acrescenta a Ibá, demonstra a confiança do segmento no crescimento da economia verde.

Em comentário no relatório anual da entidade, com

CDBs conquistam bicampeonato na preferência dos investidores

A renda fixa seguiu como o tipo investimento mais procurado em setembro e no terceiro trimestre, levando os CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) ao bicampeonato mensal, repetindo o resultado da plataforma de busca de investimentos Yubb.

O nível elevado – e crescente – do endividamento brasileiro foi o principal pano de fundo do mercado financeiro em setembro, e também protagonizou boa parte do terceiro trimestre de 2020.

Essas preocupações se somaram àquelas que assolam todo o mundo desde o início do ano: a pandemia de covid-19 e seus efeitos

devastadores nas economias globais. Nas últimas semanas tem ganhado força – e enfraquecendo os mercados – o temor de uma segunda onda de contaminação na Europa e em regiões dos EUA.

O resultado desse cenário na busca dos investidores por aplicações foi um pódio dominado por títulos de renda fixa no mês passado. Os CDBs reinaram, seguidos pelas LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) e LCAs (Letras de Crédito Agronegócio) e pelo Tesouro Direto.

Junto das incertezas que afetam a renda variável com mais força, os bancos médios têm se esforçado para oferecer taxas de retorno atrativas, o que ajuda a explicar a busca por CDBs, LCIs e LCAs.



dados de 2019, seu presidente, Paulo Hartung, reafirma que a “rastreadibilidade é um imperativo para esta cadeia”, que há anos trabalha com produção sustentável, provendo inúmeros produtos de origem renovável.

Nesse sentido, acrescenta a Ibá, o setor tem investido em pesquisa e inovação na busca por bioprodutos e biomateriais da economia circular, biodegradáveis e recicláveis, como mais opções para tecidos verdes, como a celulose solúvel, usada na viscosse, e a microfibrilada, em fase de desenvolvimento. Somente em 2019, o valor aplicado em inovação cresceu para cerca de 2% de todos os in-

vestimentos do segmento.

Em 2019, o setor atingiu pela primeira vez uma receita bruta total na casa de R\$ 100 bilhões, de acordo com o relatório. A contribuição na balança comercial foi de US\$ 10,3 bilhões, o segundo melhor resultado dos últimos 10 anos. Essa cadeia industrial representa 1,2% do PIB Nacional. No ano passado foram 1,3 milhão de postos de trabalho, na cadeia de árvores plantadas, somando oportunidades para 3,75 milhões de brasileiros em todo o País. Com os investimentos em expansão, devem ser criados mais 36 mil novos postos de trabalho.

IstoéDinheiro

TUP Porto São Luís S.A.
CNPJ/MF nº 18.729.181/0001-57 - NIRE 35.300.511.964
Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de julho de 2020
Data, Hora e Local: Realizada em 20 de julho de 2020, às 10:00, na sede da TUP Porto São Luís S.A. ("Companhia"), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 13.771, Bloco 1, 6º andar, Vila Gertrudes, CEP 04794-000. **Convocação e Presença:** Convocação dispensada, em razão da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Presença de Acionistas, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. **Mesa:** Yunbo Chang - Presidente; Paulo Remy Gillet Neto - Secretário. **Ordem do Dia:** (i) Exame, discussão e votação do relatório da administração, das contas dos administradores e das demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; e (ii) destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. **Deliberações:** Os acionistas presentes, à unanimidade e sem quaisquer ressalvas: (i) aprovaram, após exame e discussão, o relatório da administração, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, que figuram como anexo da presente ata e que foram publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal Data Mercantil em 04/07/2020 e 06/07/2020; (ii) aprovaram a não declaração de dividendos, inclusive a não declaração dos dividendos mínimos obrigatórios, em razão do lucro apurado no valor de R\$ 2.208.029,57 (dois milhões, duzentos e oito mil, vinte e nove reais e cinquenta e sete centavos) corresponder a efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos. Sem prejuízo, a Companhia destinará R\$ 110.401,48 (cento e dez mil, quatrocentos e um reais e quarenta e oito centavos), equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, para a conta de reserva legal. O saldo de R\$ R\$ 2.097.628,09 (dois milhões, novecentos e sete mil seiscentos e vinte e oito reais e nove centavos), será destinado para reserva de lucros a realizar. Por fim, por unanimidade de votos, foi autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e ninguém se pronunciando, foi declarada encerrada a reunião e lavrada a presente ata que representa a vontade dos presentes. **Assinaturas:** Yunbo Chang - Presidente; Paulo Remy Gillet Neto - Secretário. Acionistas: São Luis Port Company S.A.R.L., WPR Participações Ltda., MGE Terminais Portuários Holding Ltda. (atual denominação da Lyon Administração e Participações Ltda.), Melius Consultoria e Intermediação de Negócios Ltda., José Hage Pereira, Nilton Bertuchi e Roberto Bocchino Ferrari. A presente ata é cópia fiel daquela lavrada em livro próprio. São Paulo, 20 de julho de 2020. **Yunbo Chang** - Presidente; **Paulo Remy Gillet Neto** - Secretário. JUCESP - Registrado sob o nº 303.849/20-4 em 13/08/2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

GLP U Participações Ltda.
CNPJ/MF nº 36.245.681/0001-03 - NIRE 35.235.855.161
Instrumento Particular de 1ª Alteração do Contrato Social e de Transformação
Pelo presente instrumento: **GLP Investimentos V Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia**, constituído sob a forma de condomínio fechado, CNPJ/ME nº 27.368.761/0001-57, neste ato representado por sua co-gestora GLP Brasil Gestão de Recursos e Administração Imobiliária Ltda., CNPJ/ME nº 13.478.471/0001-51 e NIRE 35.225.276.916, neste ato representada por seus Diretores **Rômulo Ottoni Andrade**, RG nº 12.693.054-4 SSP/RJ e CPF/MF nº 042.037.147-88, e **Dani Ajbeszyc**, RG nº 18.428.539 SSP/SP e CPF/MF nº 250.951.278-14, ("EIP.V"); Sócio único da **GLP U Participações Ltda.**, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, conjunto 501, Edifício Pedro Mariz - Birmann 31, São Paulo-SP, ("Sociedade"), têm entre si justo e acordado: (i) Transformar a Sociedade em sociedade por ações, sob a denominação **GLP U Participações S.A.**, passando o capital social subscrito, no valor de R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, a ser representado por 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas de titularidade do acionista **GLP Investimentos V Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia**. (ii) A Sociedade passará a ser regida pelo Estatuto Social que integra o presente instrumento como **Anexo I** e foi devidamente lido e rubricado por todos. (iii) Eleger os Diretores da Sociedade, a seguir indicados, para um mandato conjunto de 01 ano, ou o período compreendido entre duas assembleias gerais ordinárias da Sociedade, a saber: (a) **Mauro Oliveira Dias**, RG nº 28.855.146-8 DIC/RJ e CPF/MF nº 820.424.547-53, para o cargo de Diretor Presidente; (b) **Ricardo Gianotti Antonelli**, RG nº 20.637.117 SSP/SP e CPF/MF nº 302.930.948-70, para o cargo de Diretor sem designação específica; (c) **Cleber Saccoman**, RG nº 22.142.519-6 SSP-SP e CPF/MF nº 177.408.698-05, para o cargo de Diretor sem designação específica; (d) **Rômulo Ottoni Andrade**, RG nº 12.693.054-4 SSP/RJ e CPF/MF nº 042.037.147-88, para o cargo de Diretor sem designação específica; (e) **Dani Ajbeszyc**, RG nº 18.428.539 SSP/SP e CPF/MF nº 250.951.278-14, para o cargo de Diretor Financeiro; (f) **Brian Augustine Kieran**, RNE nº V793950-R e CPF/MF nº 234.951.778-09, para o cargo de Diretor sem designação específica; e (g) **Mariana Ester Tonelli Ventura Milnitsky**, RG nº 32.123.341-4 SSP/SP e CPF/MF nº 219.821.388-58, para o cargo de Diretora sem designação específica. Os Diretores, na conformidade do Estatuto Social, acolhem sua nomeação, sendo empossados mediante assinatura dos correspondentes termos de posse que encontram-se arquivados na sede da Companhia. (iv) Incumbir os Diretores da Sociedade de ultimar as formalidades remanescentes relativas à transformação da Sociedade e a atualização dos registros pertinentes perante os órgãos competentes. (v) Determinar que as publicações da Sociedade, incluindo a publicação deste instrumento, deverão ser feitas no DOE-SP e no jornal *Gazeta de São Paulo*. E, por estarem assim justas e contratadas, as partes firmam o presente instrumento em 4 vias de igual forma e teor. São Paulo, 02/03/2020. Acionista: **GLP Investimentos V Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia**, por **GLP Brasil Gestão de Recursos e Administração Imobiliária Ltda.** Rômulo Ottoni Andrade e Dani Ajbeszyc. Advogado responsável: **Francisco Sérgio Camargo Molist Arnaus OAB/SP**: 315.574. JUCESP - Registrado sob o nº 229.530/20-5 em 01/07/2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

BN CORP Empreendimentos Imobiliários S.A. - CNPJ 09.547.174/0001-43 - NIRE 353.003.560-55
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30/09/2020
Data, Horário e Local: 30/09/20, às 10h00, na sede da Cia. Mesa: Presidente - Carlos Alberto Bueno Netto; Secretário - Luciano Sergio Amaral Alves. **Presença:** Totalidade. **Convocação:** Dispensada. **Ordem do dia e Deliberações:** 1. Aprovar a redução do capital da Companhia em R\$ 27.810.552,00, por considerá-lo excessivo para o cumprimento de seu objeto social. A redução de capital será realizada sem o cancelamento de ações. O capital social passará a ser de R\$ 15.793.147,50, dividido em 28.172.447 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. 2. O pagamento do capital reduzido será feito mediante a entrega de 24.889.445 quotas da empresa BNC Madri Desenvolvimento Imobiliário SPE Ltda. (CNPJ 14.871.680/0001-23), por seu valor contábil de R\$ 27.810.552,00, em conformidade com o art.22 da Lei 9.249/95, a serem transferidas as acionistas proporcionalmente a sua participação no capital social da Cia. **Encerramento e Lavratura da Ata:** nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Acionistas Presentes: BNI Empreendimentos e Participações S.A.; Lareh SPV I Empreendimentos Imobiliários Ltda. São Paulo, 30/09/2020. Mesa: Carlos Alberto Bueno Netto - Presidente, Luciano Sergio Amaral Alves - Secretário. Acionistas: BNI Empreendimentos e Participações S.A (Carlos Alberto Bueno Netto e Luciano Sergio Amaral Alves); Lareh SPV I Empreendimentos Imobiliários Ltda (Caroline Perez Mathey Rinco).

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa
Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Inflação em setembro é a maior para o mês desde 2003

IPCA - Inflação oficial mês a mês



Os preços dos combustíveis e dos alimentos voltaram a pressionar o IPCA, índice oficial de inflação no país, que fechou setembro com alta de 0,64%, acima dos 0,24% de agosto. Foi o maior índice para o mês desde 2003 (0,78%), informou nesta sexta (9) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em 12 meses, a inflação acumula alta de 3,14%. No ano, o indicador está com 1,34%, acima dos 2,44% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Analistas da Bloomberg esperavam IPCA de 0,54% no mês e 3,03% na comparação anual. O piso da meta estipulada pelo Banco Central é

de inflação de 2,50% no ano. O grupo Alimentação e bebidas acelerou 2,28% no mês e causou impacto de 0,46 ponto percentual no índice geral. A alta veio principalmente por alimentos para consumo no domicílio (2,89%), impulsionada pelo aumento no óleo de soja (27,54%) e arroz (17,98%). No ano, esses dois itens acumulam alta de 51,30% e 40,69%, respectivamente. As carnes variaram 4,53% em agosto. A aceleração do preço dos alimentos é mais prejudicial às famílias de baixa renda, que sentem mais as despesas com comida em seu orçamento, principalmente em um momento de elevado desemprego e perda na renda.

No mês passado, o governo decidiu zerar a alíquota do imposto de importação para o arroz em casca e beneficiado até 31 de dezembro deste ano. A medida busca conter a alta no preço do alimento. A alta nos preços vem em um momento delicado da economia. A reabertura de comércio e serviços em meio à pandemia intensificou o aumento do desemprego no Brasil, que bateu recorde e chegou a 13,8% no trimestre encerrado em julho. Foi a maior marca da série histórica da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, que calcula a desocupação oficial do país e teve início em 2012. Análise do Banco Inter

sobre a inflação apontou que, embora a produção agrícola brasileira tenha apresentado bom desempenho nos últimos meses, parte desse excedente tem sido destinado à exportação, mais rentável com o câmbio depreciado e maior demanda da China. "Somado à forte demanda no varejo alimentício durante a pandemia, isso contribui para que os alimentos figurem entre os itens com maiores altas nos índices de preços", analisou o banco. Além de alimentos e bebidas, destaque para alta nos preços dos combustíveis, especialmente a gasolina (1,95%), cujos preços aumentaram em todas as áreas pesquisadas, exceto Salvador.

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,5387 / R\$ 5,5393 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,526 / R\$ 5,528 *
Turismo - R\$ 5,503 / R\$ 5,673

(*) cotação média do mercado
(* *) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -1,09%

OURO BM&F R\$ 340,00

BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)
Variação: -0,45%
Pontos: 97,483
Volume financeiro: R\$ 27,730 bilhões
Maiores altas: MRE ON (8,51%), Magazine Luiza ON (6,67%), CVC Brasil ON (4,22%)
Maiores baixas: IRB Brasil ON (-7,24%), JBS ON (-3,88%), Marfrig ON (-3,47%)

S&P 500 (Nova York): 0,88%
Dow Jones (Nova York): 0,57%
Nasdaq (Nova York): 1,39%
CAC 40 (Paris): 0,71%
Dax 30 (Frankfurt): 0,07%
Financial 100 (Londres): 0,65%
Nikkei 225 (Tóquio): -0,12%
Hang Seng (Hong Kong): -0,31%
Shanghai Composite (Xangai): 1,68%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 2,04%
Merval (Buenos Aires): 0,82%
IPC (México): 0,19%

Negócios

Cade se antecipa a Open Banking e enquadra Bradesco



Todo mundo está falando do Pix, novo sistema de pagamentos do Banco Central, mas ele não é a única novidade do sistema financeiro, já que em novembro também começa o Open Banking. A iniciativa vai permitir que os clientes compartilhem seus dados bancários com qualquer outra instituição financeira. Mas apesar de a regulamentação ser lançada só agora, uma fintech chamada GuiaBolso já faz open banking desde 2014. Para isso, o cliente informa todas as suas contas bancárias e senhas, permitindo que a plataforma acesse os dados, sugira investimentos, faça controle financeiro e mais recentemente até transferência e pagamento de contas. Tudo ia bem, até que o Bradesco resolveu implicar e entrou com uma ação judicial para impe-

dir que o GuiaBolso acessasse os dados bancários de seus clientes. No frigor dos ovos, o Ministério da Economia resolveu intervir e pediu para o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) investigar se o Bradesco estaria usando de práticas anti-competitivas. A investigação não chegou ao fim pois, nesta quarta-feira, o Cade anunciou que firmou um termo de compromisso com o Bradesco para que o banco interrompa as condutas investigadas e pague 23,8 milhões de reais.

O Bradesco informou em nota que firmou o acordo não configura nenhuma assunção de culpa e que “endereço suas preocupações com a segurança das informações de seus clientes, entre elas Consentimento para Portabilidade dos Dados e Manutenção

do Segundo Fator de Autenticação”.

O presidente do Cade, Alexandre Barreto, disse no despacho do termo de compromisso que o acordo feito com o Bradesco, antes mesmo da vigência do Open Banking, vai gerar efeito pró-competitivo no mercado de serviços financeiros em linha com o que regulador já está prevendo com a nova regulamentação.

Os grandes bancos têm uma preocupação extra com a entrada em vigor do Open Banking por uma questão tecnológica. Eles carregam muitos sistemas legados de suas aquisições ao longo dos anos e entrar num mundo de concorrência de igual para igual com fintechs que já nasceram com tecnologia aberta pode ser uma desvantagem.

Veja

Mais de 50% dos pequenos negócios acreditam que vão crescer depois da pandemia, diz estudo

Mesmo com os impactos gerados pela pandemia do coronavírus, 52% dos pequenos negócios acreditam que crescerão e serão maiores do que antes da crise, de acordo com um estudo do Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A pesquisa, realizada entre maio e julho, mostra também que 84% dos empreendedores mudaram seus planos para o negócio e que para 49% deles, a pandemia gerou novas oportunidades, como a criação de produtos ou serviços e a mudança nos canais de venda, que passaram a ser online.

“A crise tem o aspecto de ameaça, a dificuldade de vender e de ter que se reinventar, mas essa necessidade de fazer algo diferente pode ser uma nova oportunidade, um novo nicho de sucesso”, afirma Ed-

gard Barki, coordenador da pesquisa.

Por outro lado, a crise trouxe problemas para muitos negócios. Os principais obstáculos citados foram: inadimplência e dificuldades para pagar as contas e os funcionários.

Se o atual cenário de incertezas na economia por causa da pandemia continuar, 61% só terão dinheiro para até mais seis meses de operação, segundo o estudo. Dos negócios com funcionários, 42% tiveram que demitir algum deles.

Apesar da situação adversa, 54% dos entrevistados ofereceram produtos ou serviços do seu negócio de forma voluntária para apoiar outras atividades, ONGs ou o governo e 48% se voluntariaram para instituições de caridade, ONGs ou apoiou outras pessoas que não são sua família e amigos.

G1/Biznews



Walmart sobe 34 posições em ranking e cutuca governança da Amazon



A última lista FutureBrand com as 100 principais marcas do mundo mostrou que o Walmart foi uma das empresas com a maior virada no modelo de negócio dos últimos dois anos. Apesar de estar atrás da Amazon, sua principal concorrente, a rede varejista mostrou que é possível repensar a estratégia comercial mesmo após anos de consolidação no mercado.

O índice é feito pela consultoria FutureBrand e lista as principais marcas do mundo com base em pesquisas e entrevistas com mais de 3 mil consumidores em 17 países. A última lista foi feita em 2018 e a recém-lançada mostrou o Walmart subindo 34 posições,

saindo do 75º lugar para o 41º, enquanto a Amazon, que se tornou a principal rede de varejo online no mundo, caiu três posições no ranking, indo da 21ª posição para a 24ª.

Segundo o site Fast Company, o índice de 2018 foi um sinal de que era necessário o reposicionamento da marca Walmart. E foi o que a rede fez, já que, de acordo com o relatório da FutureBrand, “a multinacional fez algo certo desde então, pois mostrou aumento significativo nas pontuações de todos os atributos”, além de uma boa governança durante a pandemia da covid-19, com cuidado especial aos funcionários em áreas de risco dos Estados Unidos. Nesse sen-

tido, a Amazon pecou ao ver muitos de seus funcionários (quase 20 mil infectados) reclamando publicamente do tratamento dado a eles nestes meses.

O índice mostrou que muitas das empresas que tiveram salto na percepção de qualidade das pessoas estão no setor de saúde e que hoje elas representam um espaço que antes era privativo das companhias de tecnologia: o de inovar para melhorar a humanidade. A pesquisa foi realizada no primeiro trimestre do ano, enquanto a pandemia ainda estava no início, mas já havia essa ideia de que o setor de saúde já está dando sua contribuição ao mundo.

IstoÉDinheiro